

Sem Neymar em campo, Brasil inicia preparação contra o Haiti

Atacante continua em tratamento para recuperar-se de lesão na panturrilha

Redação

A seleção brasileira retomou os treinamentos nesta segunda-feira (15), em Morristown, após a estreia na Copa do Mundo, marcada pelo empate diante de Marrocos no último sábado (13). Depois de realizar atividades regenerativas no domingo (14), o elenco iniciou a preparação para o confronto contra o Haiti, programado para sexta-feira (19), na Filadélfia.

A imprensa teve acesso apenas aos 15 minutos iniciais da atividade no Red Bulls Performance Center, seguindo o protocolo adotado pela comissão técnica ao longo da competição. Mais uma vez, o atacante Neymar não participou dos trabalhos com o grupo. O jogador segue em recuperação de uma lesão na panturrilha direita.

Havia expectativa de que o camisa 10 fosse integrado ao elenco nesta semana. Após a partida contra Marrocos, o técnico Carlo Ancelotti afirmou que o retorno do atacante aos treinamentos coletivos ocorreria nos próximos dias. No entanto, a reintegração ainda não aconteceu.

Nesta segunda-feira (15), Neymar passou por novos exames em uma clínica de Nova Jersey. Segundo a Confederação



Rafael Ribeiro/CBF

Seleção voltou aos treinamentos na tarde de segunda-feira (15), em Morristown

Brasileira de Futebol (CBF), a avaliação já estava prevista no cronograma médico e não foi motivada por qualquer complicação. Ainda assim, o prazo para que o jogador esteja apto a enfrentar o Haiti se torna cada vez mais curto.

Em processos de recuperação muscular, atletas costumam cumprir uma etapa de transição antes de retornarem integral-

mente às atividades coletivas. Com apenas quatro dias até o próximo compromisso da seleção, a presença de Neymar na segunda rodada da competição é considerada improvável.

Principal referência técnica do Brasil nas últimas três edições da Copa do Mundo, o atacante de Mogi das Cruzes permaneceu quase três anos afastado da seleção e voltou a ser convocado por

Ancelotti na lista divulgada em 18 de maio, durante evento realizado no Rio de Janeiro.

Um dia antes da convocação, porém, Neymar sofreu uma lesão atuando pelo Santos. Inicialmente, o problema foi tratado pelo clube como um edema muscular. Posteriormente, exames realizados pela equipe médica da CBF apontaram um quadro mais grave: uma lesão

de grau 2, com ruptura de fibras musculares.

Em entrevista concedida em 28 de maio, o médico Rodrigo Lasmar estimou um período de recuperação entre duas e três semanas. O prazo máximo previsto será completado na próxima quinta-feira (18), véspera do confronto contra os haitianos.

Enquanto aguarda a possível recuperação de Neymar, Carlo Ancelotti trabalha para corrigir os problemas identificados na estreia. Na atividade desta segunda, o treinador também não contou com Gabriel Magalhães, Bruno Guimarães e Raphinha. Os três apresentaram maior desgaste físico após a partida contra Marrocos e permaneceram em recuperação.

Apesar da ausência nos treinamentos, a tendência é que o trio seja mantido entre os titulares. Mudanças, contudo, devem ocorrer na formação inicial. O centroavante Igor Thiago, que começou jogando na estreia, teve atuação discreta e pode perder espaço. Luiz Henrique, Matheus Cunha e Endrick aparecem como alternativas para a posição.

Outra alteração considerada provável é a entrada de Danilo na lateral direita, substituindo Ibañez para o duelo diante do Haiti.

Lewis Hamilton vence com a Ferrari na F1

Redação

Lewis Hamilton voltou ao lugar mais alto do pódio neste domingo (14) ao vencer o Grande Prêmio de Barcelona-Catalunha, conquistando sua primeira vitória pela Ferrari e encerrando a série de cinco triunfos consecutivos do jovem líder do campeonato, Kimi Antonelli, da Mercedes.

Aos 41 anos, o britânico alcançou um marco histórico ao se tornar o piloto mais velho a vencer uma corrida de Fórmula 1 desde Jack Brabham, que triunfou no GP da África do Sul de 1970 aos 43 anos. O resultado também marcou o retorno de Hamilton às vitórias após um longo jejum desde o Grande Prêmio da Bélgica de 2024.

O heptacampeão mundial ampliou sua relação de suces-

so com o circuito espanhol ao conquistar sua sétima vitória em Barcelona e a 106ª da carreira na categoria.

A corrida representou um duro golpe para Antonelli. O italiano de apenas 19 anos abandonou a prova a cinco voltas do encerramento, registrando seu primeiro resultado negativo na temporada. Com isso, a vantagem do piloto da Mercedes na liderança do campeonato foi reduzida para 41 pontos.

O triunfo de Hamilton também devolveu a Ferrari ao topo da Fórmula 1 pela primeira vez desde 2024. Além disso, a prova entrou para a história ao registrar um pódio composto exclusivamente por pilotos britânicos, algo que não acontecia desde o Grande Prêmio dos Estados Unidos de 1968, em Watkins Glen.

Enquanto Hamilton celebrava a vitória, Max Verstappen, da Red Bull, terminou a corrida na quarta colocação. Oscar Piastri, da McLaren, foi o quinto colocado, seguido por Isack Hadjar, também da Red Bull.

A Alpine colocou seus dois pilotos na zona de pontuação, com Pierre Gasly em sétimo e Franco Colapinto em oitavo. Liam Lawson e Arvid Lindblad, da Racing Bulls, completaram o grupo dos dez primeiros.

Representando o Brasil, Gabriel Bortoleto, da Audi, cruzou a linha de chegada na 11ª posição, ficando próximo de somar pontos.

Na Ferrari, nem tudo foi motivo de comemoração. Charles Leclerc abandonou a corrida após enfrentar problemas no sistema de direção hidráulica de seu carro.



Piloto não vencida uma corrida desde 2024

X/Fórmula 1